



Temporada 2022/2023 será a maior dos últimos 10 anos no Porto de Santos, com 16 navios passando pelo complexo; diferenças culturais e distância de casa são desafios a serem superados no dia a dia de trabalho

Cruzeiros ajudam a transformar vidas

Temporada que começa quarta-feira e vai até abril de 2023 ainda tem 3 mil vagas a tripulantes brasileiros; salários chegam a R\$ 12 mil

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A temporada de cruzeiros começa na próxima quarta-feira no Porto de Santos e é aguardada não só por quem pretende viajar. Para muitos, a chegada dos navios representa uma oportunidade de mudança de vida e de um futuro melhor. Com atracações previstas até abril, cerca de três mil vagas ainda podem ser preenchidas por tripulantes brasileiros.

Moradora de São Vicente, Gabriela Santos Fagundes Gonçalves, de 30 anos, aguarda com ansiedade o início da temporada. Ontem, ela foi para Gênova, na Itália. Lá, embarcará no Costa Favolosa, onde ficará por sete meses. A ideia de trabalhar a bordo surgiu diante de dificuldades financeiras. O plano, agora, é enviar dinheiro para os três filhos, de 14, 9 e 7 anos, que ficarão na região.

“O que eu quero é dar condição de vida melhor para eles. É o sonho de toda mãe, ainda mais quem vem de uma família que não tem condição e a gente tem que ter muita raça para conseguir aquilo que a gente quer”.



Jefferson será garçom de bar no MSC Musica a partir de 7 de dezembro

Gabriela vai atuar na limpeza de áreas do navio. Pretende, ainda, aprimorar o idioma exigido e garantir novas funções na embarcação. “É uma posição inicial e estou indo nela por causa do meu nível de inglês. Porém, fazendo mais contratos, que é o meu plano, pretendo voltar para a área que eu gosto e me identifico que é a de vendas”.

Assim como Gabriela, o santista Jefferson Reis pretende fazer carreira no se-

tor de cruzeiros. Ambos se qualificaram em um curso da Deck4 e esperam renovar os contratos e permanecer a bordo durante a temporada europeia, no ano que vem. “Tudo vai depender da minha experiência, de como vão ser as coisas lá. Eu tenho a expectativa de que vou continuar, renovar contrato. Minha ideia é essa, ficar cinco ou seis anos para juntar dinheiro para investir em um apartamento”, destacou Reis.

MATHEUSTAGÉ



Gabriela quer ajudar os três filhos com o dinheiro do trabalho a bordo

Aos 29 anos, ele também tem data marcada para embarque: 7 de dezembro. No MSC Musica, ele será garçom de bar. A vida a bordo foi a saída encontrada por Reis para melhorar de vida, principalmente após os impactos da pandemia de covid-19 e o desemprego. A oportunidade surgiu após cerca de um mês de estudos.

“Meu processo seletivo foi muito rápido. Em uma quinta-feira eu fiz uma orientação, mandei currículo na se-

gunda, na terça fiz outra entrevista e na quarta estava com a data de embarque”.

Agora, a ansiedade é grande por trabalhar, ajudar a família enviando parte do salário e conhecer países como Espanha, Itália, Turquia e Grécia, que já estão no roteiro da embarcação.

TREINAMENTO

As estatísticas mostram que cerca de 85% dos tripulantes desembarcam por não se adaptar ao trabalho em alto-

mar. Além das jornadas extensas de trabalho, as diferenças culturais e a distância de casa dificultam a vida a bordo. Outro problema é a falta de qualificação profissional.

O treinamento feito por Gabriela e Jefferson aconteceu em uma plataforma on-line, que reúne tripulantes e ex-tripulantes de diversas áreas. Na Deck4, os alunos assistem mais de 600 horas de aulas, divididas em módulos específicos, como jornada do tripulante, primeiros passos do tripulante, formação profissional, restaurante, governança, cozinha, bar, saúde e covid-19, introdução aos métodos de segurança em alto-mar, duty free, fotografia, entretenimento e guest relations.

“Hoje, qualquer pessoa pode fazer o processo de seleção, em uma agência de recrutamento. Se a pessoa fala inglês, ela vai lá, faz a entrevista e em menos de um ou dois meses ela já consegue embarcar para trabalhar no navio”, destacou o cofundador da Deck4 e do Projeto Social Jovens Tripulantes, Fabricio Brito.